

Modelo de Armazém Solidário, da Capital, é estudado para ser implantado em São Bernardo

Prefeito Marcelo Lima visitou nesta terça espaço, situado na Zona Leste, acompanhado do chefe do Executivo de São Paulo, Ricardo Nunes, e da vice-governadora do Ceará, Jade Romero

Em plano para expandir ações de segurança alimentar na cidade, o prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima, visitou na manhã desta terça-feira (18/03) o Armazém Solidário localizado na Cidade Tiradentes, na Zona Leste de São Paulo. A iniciativa se deu ao lado do chefe do Executivo da Capital, Ricardo Nunes, idealizador da medida. O espaço trata-se um mercado de alimentos voltado para pessoas em situação de vulnerabilidade cadastradas no CadÚnico, com produtos alimentícios a preços mais acessíveis.

A visita, que faz parte de um intercâmbio de políticas públicas voltadas à área social, foi acompanhada pela vice-governadora do Ceará, Jade Afonso Romero, e pelo secretário de Desenvolvimento Social e Cidadania de São Bernardo, Henrique Kabeça – todos com o objetivo de conhecer in loco o equipamento, visando a possibilidade de replicar o projeto. Durante a agenda, eles percorreram os setores do Armazém Solidário, conversaram com beneficiários e conheceram de perto o funcionamento do programa.

“Estou impressionado com o que vi aqui. É fundamental conhecer boas iniciativas e avaliar como elas podem ser adaptadas à realidade de São Bernardo. Segurança alimentar é um tema essencial e experiências bem-sucedidas como essa devem ser compartilhadas”, destacou o prefeito Marcelo Lima, reconhecendo que avalia como o modelo pode ser implantado em São Bernardo. “Regionalidade é também poder discutir projetos que deram certo em outros municípios. Aquilo que deu certo em São Paulo pode ter êxito na nossa cidade”, concluiu o chefe do Executivo são-bernardense.

O prefeito Ricardo Nunes pontuou que os armazéns solidários vendem produtos de limpeza, higiene e alimentícios com até 50% de desconto. “Estamos aqui transferindo essa experiência positiva para outros locais.” São Paulo tem, atualmente, seis unidades nestes moldes, instalados em regiões periféricas. A projeção da Capital é implantar o próximo equipamento no M’Boi Mirim, na Zona Sul.

Para a dona de casa Cleide Souza, aposentada e frequentadora do Armazém, a iniciativa faz diferença no cotidiano dos moradores do entorno. “Antes eu comprava só o básico e era difícil comer carne no dia a dia. Agora, sobra para a carne e outros produtos. Tudo aqui tem o preço muito bom”, contou a dona Cleide, ao colocar no carrinho a caixa de ovos a R\$ 9,99. “Lá fora, está mais de R\$ 20.”

PROJETO SOCIAL – Criado em 2023 pela Prefeitura de São Paulo para atender a população beneficiária do CadÚnico, de renda de até um salário mínimo, com oferta de produtos essenciais, como frutas, legumes, verduras, carnes, produtos de limpeza e higiene, e também uma padaria em cada unidade. Diferentemente dos mercados tradicionais, o Armazém Solidário comercializa seus produtos com valores em média 30% mais baratos, podendo chegar a até 50% em alguns itens.

Além da acessibilidade, o armazém incentiva hábitos alimentares saudáveis, comercializando apenas alimentos naturais, orgânicos e minimamente processados. Não são vendidos ultraprocessados, refrigerantes ou bebidas alcoólicas.

O secretário Henrique Kabeça elogiou a proposta e reforçou a importância de políticas públicas que garantam o acesso a alimentos de qualidade para a população mais vulnerável. “É uma iniciativa muito interessante, que fortalece a segurança alimentar das famílias. Como o prefeito Marcelo Lima disse, vamos avaliar a possibilidade de trazer algo semelhante para São Bernardo”, sustentou.

<https://www.cidadeacidade.com.br/noticia/modelo-de-armazem-solidario-da-capital-e-estudado-para-ser-implantado-em-sao-bernardo>

Veículo: Online -> Site -> Site Cidade a Cidade